

O CENTENÁRIO DA ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ, DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A primeira Escola de Agricultura do Brasil foi o Imperial Instituto Bahiano de Agricultura, inaugurado simbolicamente por D. Pedro II em 1859. Seguiu-se uma escola em Pelotas, Rio Grande do Sul, de parto prolongado e difícil, entre 1883 e 1890, com o nome de Liceu de Agronomia, Artes e Ofícios, depois mudado para Liceu Rio-Grandense de Agronomia e Veterinária, também devido a Pedro II. E ainda no Segundo Império foi criada, em 1887, a Estação Agronômica de Campinas, hoje Instituto Agronômico de Campinas.

Já no Regime Republicano, surgiu um Curso de Agronomia na Escola Politécnica da Capital Paulista, o qual funcionou de 1897 a 1910. Tal curso precedeu, pois, o da Escola Agrícola Prática de Piracicaba, atual Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, a qual, originada do idealismo de Luiz Vicente de Souza Queiroz, filho de Vicente de Souza Queiroz, Barão de Limeira e descendente do famoso Brigadeiro Luiz Antônio de Souza, português, que deu nome a uma das avenidas da cidade de São Paulo. Luiz de Queiroz nasceu em São Paulo, em 12 de junho de 1849. Já residindo em Piracicaba, casou-se em 1880 com a jovem Ermelinda Ottoni.

Tendo cursado Agronomia na Escola de Grignon, perto de Paris, e também em Zurique, na Suíça, Luiz de Queiroz batalhou cerca de dez anos para fundar em Piracicaba a Escola Agronômica que idealizara. Mas só encontrou incompreensão e má vontade, tanto de políticos locais como do Governo Estadual. E Luiz de Queiroz veio a falecer em 11 de junho de 1898 antes da inauguração da Escola, que começou a funcionar, já apoiada pelo Governo do Estado, em 03 de junho de 1901.

Está pois a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, da Universidade de São Paulo, completando brevemente um século de existência, de lutas, de muitas vitórias e de um valioso trabalho a favor da Lavoura e da Pecuária do Brasil.